



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Departamento de Tecnologia (DTEC)  
Curso de Engenharia Agrônômica

### Propriedade Intelectual e Inovação

#### Plano de Ensino – 2026.1

<b>Carga Horária:</b>	10 encontros
<b>Horário:</b>	A definir
<b>Período:</b>	2026.1
<b>Modalidade:</b>	Presencial
<b>Docente:</b>	Prof. Dr. Luiz Diego Vidal Santos
<b>Contato:</b>	<a href="mailto:ldvsantos@uefs.br">ldvsantos@uefs.br</a> · ORCID: 0000-0001-8659-8557

Gestão da inovação tecnológica na agropecuária; PI como ativo estratégico no agronegócio; empreendedorismo tecnológico agrícola; políticas de inovação; gestão de projetos de inovação; valoração de ativos de PI; transferência de tecnologia; gestão estratégica de PI em empresas rurais; *spin-offs* acadêmicas; PI na agricultura digital.

#### OBJETIVO GERAL

Capacitar o(a) discente a compreender os fundamentos da propriedade intelectual e da gestão da inovação no contexto agropecuário, desenvolvendo competências para proteger, valorar e transferir ativos intangíveis, promover o empreendedorismo tecnológico e gerir projetos de inovação no setor agrícola.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Compreender os fundamentos da gestão da inovação tecnológica aplicada ao setor agropecuário.
2. Analisar a PI como ativo estratégico: patentes, marcas, cultivares, IGS e segredos industriais.
3. Desenvolver competências em empreendedorismo tecnológico agrícola e criação de negócios de base tecnológica.
4. Conhecer as políticas públicas de inovação e instrumentos de fomento para o setor agrícola.
5. Aplicar técnicas de gestão de projetos de inovação com foco em PI.
6. Utilizar métodos de valoração de ativos intangíveis no contexto agropecuário.
7. Compreender processos de transferência de tecnologia e modelos de *spin-offs* acadêmicas.
8. Analisar a proteção de PI na agricultura digital (Agricultura 4.0).

## HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

### Competências Conceituais

- Identificar ativos de PI em empreendimentos agropecuários
- Definir estratégias de proteção adequadas a cada modalidade
- Compreender o ambiente regulatório (INPI, Lei de Cultivares, Lei de PI)

### Competências de Gestão

- Elaborar projetos de inovação com componentes de PI
- Gerir portfólios de PI em empresas rurais
- Planejar processos de transferência de tecnologia

### Competências Analíticas

- Avaliar economicamente ativos intangíveis
- Realizar buscas de anterioridade em bases de patentes
- Analisar cases de inovação no agronegócio

### Competências Empreendedoras

- Articular inovação, empreendedorismo e PI
- Compreender ecossistemas de *AgTechs* e incubadoras
- Propor modelos de negócio baseados em PI agrícola

## SIGNIFICADO DO COMPONENTE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O componente curricular *Propriedade Intelectual e Inovação* é relevante para a formação do(a) engenheiro(a) agrônomo(a), por abordar a dimensão estratégica da proteção do conhecimento e da inovação tecnológica. Em um cenário de crescente intensificação tecnológica (Agricultura 4.0, biotecnologia, sensoriamento remoto), a capacidade de identificar, proteger, valorar e transferir ativos intangíveis é competência diferenciadora para profissionais em pesquisa, desenvolvimento, consultoria e gestão de empreendimentos rurais.

## CRONOGRAMA

Enc.	Sem.	Tema
01	1ª	Gestão da Inovação Tecnológica na Agropecuária: fundamentos, tipos, sistemas.
02	2ª	PI como Ativo Estratégico: patentes, marcas, cultivares, IGs, segredos industriais.
03	3ª	Empreendedorismo Tecnológico Agrícola: startups, <i>AgTechs</i> , inovação.
04	4ª	Políticas de Inovação: SNPA, Marco Legal de CT&I, FNDCT, incentivos.
05	5ª	Gestão de Projetos de Inovação: escopo, riscos, canvas, roadmap.
06	6ª	Valoração de Ativos de PI: métodos de custo, mercado, renda, opções reais.
07	7ª	Transferência de Tecnologia: licenciamento, cessão, cooperação, NIT, ICT.
08	8ª	Gestão Estratégica de PI em Empresas Rurais: portfólio, monitoramento, defesa.
09	9ª	<i>Spin-offs</i> Acadêmicas: empreendedorismo universitário, incubadoras, aceleradoras.
<b>10</b>	<b>10ª</b>	<b>PI NA AGRICULTURA DIGITAL: dados, IoT, algoritmos, regulação.</b>

**Estrutura geral:** Enc. 01–04 → Fundamentos, PI e Políticas | Enc. 05–07 → Gestão, Valoração e Transferência | Enc. 08–10 → Estratégia, Spin-offs e Agricultura Digital.

## METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida ao longo de 10 encontros. As atividades combinarão exposição dialogada, estudos de caso do agronegócio, análise de documentos de patentes e cultivares, simulações de processos de registro e exercícios de valoração de ativos.

Os materiais incluirão legislação pertinente (Lei de PI, Lei de Cultivares, Marco Legal de CT&I), bases de patentes (INPI, WIPO), cases de empresas do agro e materiais audiovisuais. A disciplina enfatiza a aplicação prática, com exercícios de busca de anterioridade, valoração de ativos e elaboração de planos de negócio com PI.

- 1ª Avaliação (Teórica – individual): fundamentos de PI, inovação, empreendedorismo ..... **33 %**
- 2ª Avaliação (Prática – individual/grupo): busca de anterioridade, análise de patente ..... **33 %**
- 3ª Avaliação (Projeto Final – individual/grupo): plano de negócio com PI ..... **34 %**

Cada avaliação vale até 10,0 pontos. Média final = média aritmética simples.

## REFERÊNCIAS

### Básica

JUNGMANN, D. M.; BONETTI, E. A. **A caminho da inovação**: proteção e negócios com bens de PI — guia para o empresário. Brasília: IEL, 2010.

BARBOSA, D. B. **Uma introdução à propriedade intelectual**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.

BRASIL. **Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996** (Lei da Propriedade Industrial). Brasília, 1996.

BRASIL. **Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997** (Lei de Proteção de Cultivares). Brasília, 1997.

TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

### Complementar

BRASIL. **Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016** (Marco Legal de CT&I). Brasília, 2016.

INPI. **Manual de patentes**. Rio de Janeiro: INPI, 2023.

VIEIRA, A. C. P.; BUAINAIN, A. M. Aplicação da PI no agronegócio. In: **PI e Inovação no Agronegócio**. Brasília: MAPA, 2015.

EMBRAPA. **Política de inovação da Embrapa**. Brasília: Embrapa, 2018.

OECD/FAO. **OECD-FAO Agricultural Outlook**. Paris: OECD Publishing, 2024.

---

**Prof. Dr. Luiz Diego Vidal Santos**

Docente Responsável

Feira de Santana – BA, fevereiro de 2026.